



GREVE NA UFSC

Assembleia Geral dos Professores da UFSC dia 7 de agosto, no hall do CTC

O Comitê de Greve dos Professores da UFSC convida todos os docentes para Assembleia Geral na terça-feira, dia 07 de agosto, às 14 horas, no Hall do Centro Tecnológico (CTC).

Pauta:

- 1. Informes**
- 2. Avaliação**
- 3. Encaminhamentos:**
 - a) Definição das reivindicações dos professores da UFSC para o momento em que a greve se encontra;**
 - b) Reconstituição do Comitê Local de Greve;**
 - c) Eleição de Delegados para o Comando Nacional de Greve.**

O Comitê recomenda que, antes da Assembleia, se realizem reuniões nos Centros e nos câmpus para a indicação de membros para o Comitê Local de Greve.

Data: 7 de agosto, terça-feira

Horário: 14 horas

Local: Hall do CTC

Construir a unidade

Numa tarde de inverno com chuva e vento sul, em pleno recesso escolar (inúmeros colegas em férias e viajando), 186 docentes reuniram-se na AG presencial, dos quais 169 associados à Apufsc-Sindical. Na continuidade da AG, no dia seguinte **920** docentes (689 sócios) depositaram seu voto nas urnas. Nas duas oportunidades, superamos amplamente o quorum mínimo estatutário, demonstrando compromisso e politização. É a decisão de greve com a maior participação de docentes da história da UFSC, abrangendo inclusive os três campi distantes.

A participação de 231 não sócios indica que inclusive estes reconheceram ser a Apufsc o sindicato e fórum legítimo capaz de deliberar sobre a presente greve.

A Apufsc inaugura uma forma de agir sindical onde o plebiscito é **parte intrínseca** da AG. No momento, somos o único sindicato estatutariamente a decidir assim. Infelizmente, em muitas AGs a militância de um grupo sindical impediu a realização de plebiscitos a respeito da Proposta do Governo.

A maioria dos docentes 484 decidiu continuar a Greve, com 425 votos contrários.

O Proifes assinou o Acordo com o Governo, como era previsível. Na sequência, o Governo comunicou o encerramento das negociações e que aguardará até o final de agosto a adesão das demais entidades.

É prioritário, a partir de agora, lutar para reabrir negociações em Brasília, e evitar assim que esta greve esvazie-se progressivamente, como a última (2005) e inúmeras outras.

Muitas são as dificuldades:

a) O governo Dilma segue com forte respaldo popular e apoio da Mídia, demonstrando firmeza na condução do país para atravessar a crise que se aproxima.

b) *Divide et impera*: o racha entre Proifes x Andes erode as forças do movimento sindical para obter ganhos na fase que ora se inicia.

c) O fraco apoio popular para com greves prolongadas de docentes das IFES.

Neste momento, grande parte da contribuição da Apufsc-Sindical é agregar como nossa pauta as reivindicações de interesse geral que emergiram aqui na UFSC e que contribuíram para a decisão de permanecer na greve, como contribuição para a negociação nacional:

a) Reenquadramento dos professores represados em alterações passadas, especialmente dos que se aposentaram como Adjunto;

b) Aperfeiçoamento na Carreira proposta (padronização dos steps entre os níveis; valorização do professor Doutor recém-ingresso, possibilitando, por exemplo, iniciar na carreira como Adjunto);

c) Repactuação do Reuni.

Não podemos banalizar a greve, precioso instrumento da luta sindical. Também cabe evitar que esta greve se transforme numa verdadeira guerra entre docentes com concepções políticas diversas, como está a ocorrer em muitas IFES. Esta luta contra nós mesmos é, absurdamente, a maior dificuldade a ser enfrentada.

Colegas: é hora de superar nossas diferenças e demonstrar unidade, nossa principal força.

Comitê Local de Greve

EDITORIAL

Professor da UFSC: categoria de luta e participativa

Os professores da UFSC deram um exemplo de maturidade e compromisso com a educação superior

Depois de uma das mais representativas assembleias gerais já realizadas nesta universidade, que contou com a presença de 920 professores, foi atingido o quórum necessário para sua instalação. Ato contínuo, foram discutidas as diversas posições com relação à greve da categoria e a proposta do governo.

Dando sequência ao processo democrático, conforme previsto estatutariamente, foi convocada e realizada uma votação em urna que para sua validade necessitava de 25% dos filiados da APUFSC-Sindical.

Mais uma vez foi cumprido o quórum com a votação de 689 filiados, acrescidos os votos de professores não filiados (que foram contabilizados, uma vez que os votos para o quórum era de filiados, mas seriam válidos os votos de todos os professores, uma vez que estávamos em regime de greve e valorizamos a mais ampla participação

de todos os professores).

Os resultados mais importantes foram os seguintes: venceu a democracia e a vontade da maioria dos professores, que por 489 votos (53%) decidiram dar continuidade à greve, 425 votaram contra, 4 nulos e 2 brancos. Desta forma foram guardados os princípios republicanos e os valores democráticos.

Continuamos em greve e cumprir a vontade dos professores é o mais forte e permanente compromisso desta diretoria.

Em síntese, a APUFSC-Sindical reafirmou sua independência e autonomia, reconhecida juridicamente como único sindicato representativo da categoria, longe das estruturas burocráticas afastadas da vontade das bases.

A GREVE CONTINUA!!!

Diretoria Apufsc-Sindical.



Publicação quinzenal do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical)

ENTRE EM CONTATO

Endereço Sede da Apufsc, Campus Universitário, CEP 88040-900, Florianópolis/ SC
Fone/fax (048) 3234-5216 - 3234-3187
Home page www.apufsc.org.br
E-mail imprensa@apufsc.org.br

DIRETORIA GESTÃO 2010/2012

Presidente
Carlos Wolowski Mussi

Vice-Presidente
Rogério Portanova

Secretário Geral
Milton Muniz

1ª Secretária
Sandra Regina Paulon Avancini

Diretor Financeiro
João Randolpho Pontes

Diretor Financeiro Adjunto
Gerson Renzetti Ouriques

Diretor de Divulgação e Imprensa
Paulo Cesar Philippi

Dir. de Promoções Sociais, Culturais e Científicas
Mauro Eduardo Pommer

Diretor de Assuntos de Aposentadoria
Marcio Campos

PRODUÇÃO

Jornalista Responsável
Clodoaldo Volpato (SC - 2028 JP)

Editoração eletrônica
Gabriela Santos Bazzo

Textos
Comissão de Mobilização de Greve

Impressão Gráfica Rio Sul
Tiragem 3.500 exemplares